



ADAPTAÇÃO DE IMAGENS PARA O ENSINO INCLUSIVO DE HISTOLOGIA

Thalyta Nogueira de Araujo¹, Nadir Francisca Sant'Anna²

As dificuldades que indivíduos com deficiência visual enfrentam são diversas. Nas escolas uma barreira bem eminente é a falta de material didático adaptado. Segundo Orlando *et al.* (2009) uma das áreas mais carentes de adaptação é a área de Ciências Biológicas, devido a muitos conteúdos abstratos que dificultam o processo de aprendizagem. Com base na escassez de estudos que buscam melhorias no ensino de alunos com deficiência visual, nosso grupo de pesquisa vem desenvolvendo metodologias de adaptação de diversos conteúdos para alunos dos cursos de Zootecnia, Biologia e Pedagogia da UENF, UFRJ e Consórcio CEDERJ, além de oferecer cursos de capacitação para docentes e tutores, visando a produção e manuseio desses materiais adaptados. Desta forma, neste trabalho nos propomos a aplicar a metodologia de adaptação de imagens para deficientes visuais desenvolvida por Sant'Anna *et al.* (2016) no ensino de alunos videntes e um aluno cego dos cursos de Biologia e Zootecnia da UENF, respectivamente. Até o momento já foram adaptadas imagens microscópicas para o deficiente cego cursar a disciplina de Histologia Básica e foi ministrado um curso de capacitação para alunos de mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Diversidade e Inclusão da Universidade Federal Fluminense. O próximo passo será aplicar a metodologia a discentes que enxergam visando tornar as aulas de histologia mais atrativas e buscando melhorar o desempenho dos alunos. Nesta proposta utilizaremos dois grupos de alunos do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas da UENF. O primeiro será o grupo controle, que realizará a disciplina normalmente e o segundo será o grupo experimental, onde os próprios estudantes além de cursarem a disciplina como os demais alunos, também adaptarão as imagens histológicas de imagens obtidas nas aulas práticas, utilizando a metodologia de Sant'Anna *et al.* (2016). A partir disto, verificaremos através das avaliações se houve diferença significativa no aprendizado dos grupos e no caso do discente cego, se a utilização das imagens adaptadas foi eficaz no aprendizado do conteúdo. Os resultados obtidos até o momento nos proporcionam as bases iniciais para a adaptação de imagens reais para alunos com deficiência visual e uma nova abordagem da mesma metodologia para o ensino de alunos videntes.

Palavras-chave: Material adaptado, Inclusão, Biologia.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF